



MENSURAR
investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES
IPRECOR

SETEMBRO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

RELATÓRIO GERENCIAL - Previdenciário

Distribuição da Carteira _____	4
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	6
Movimentações _____	7

RELATÓRIO GERENCIAL - Financeiro

Distribuição da Carteira _____	9
Retorno da Carteira por Ativo _____	10
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	11
Movimentações _____	12

RELATÓRIO GERENCIAL - Instituto de Previdência Municipal de Três Corações

Distribuição da Carteira _____	14
Retorno da Carteira por Ativo _____	15
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	16
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	17
Análise do Risco da Carteira _____	19
Liquidez e Custos das Aplicações _____	21
Enquadramento da Carteira _____	22
Comentários do Mês _____	25
Disclaimer _____	27



MENSURAR
investimentos

PREVIDENCIÁRIO
IPRECOR Previdenciário

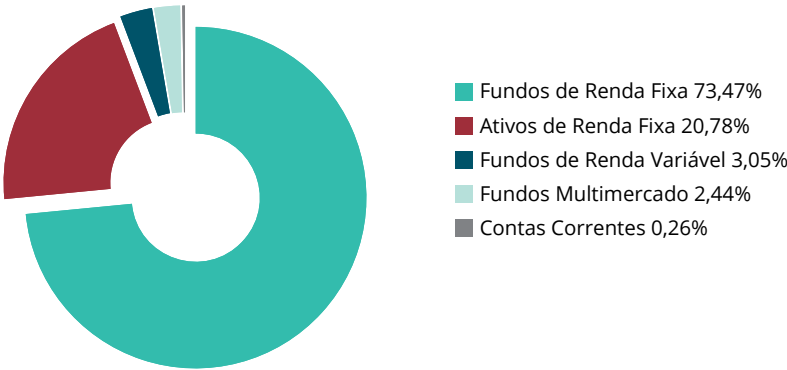
SETEMBRO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

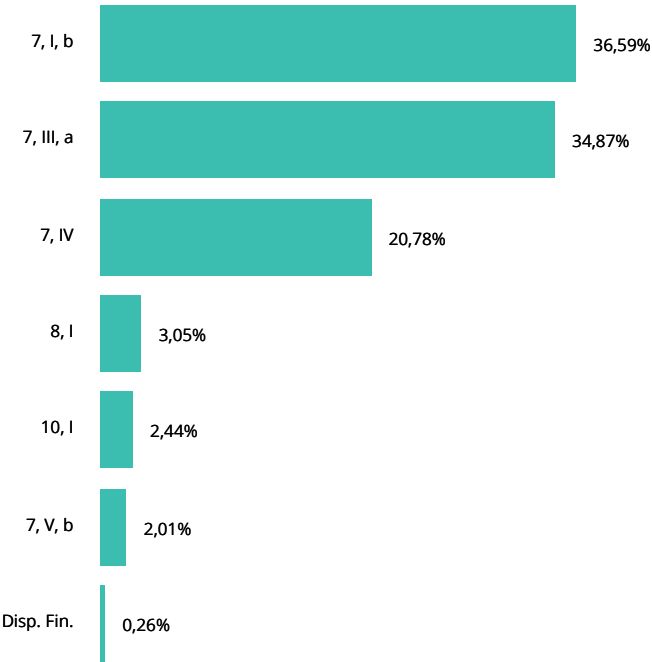
ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
FUNDOS DE RENDA FIXA	73,5%	27.881.041,09	26.918.585,63
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	4,4%	1.686.454,93	1.665.813,14
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	2,0%	764.309,81	758.697,65
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	5,0%	1.884.424,71	1.874.989,13
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	17,8%	6.750.457,17	6.668.832,11
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	13,8%	5.244.968,92	4.523.999,28
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	5,4%	2.036.505,13	2.011.785,15
Caixa Brasil Referenciado	4,4%	1.687.414,31	1.666.825,35
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	4,8%	1.818.588,67	1.807.051,70
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	3,9%	1.485.277,54	1.467.249,18
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	9,1%	3.448.347,74	3.411.648,55
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	2,8%	1.074.292,16	1.061.694,39
ATIVOS DE RENDA FIXA	20,8%	7.886.010,36	7.819.653,70
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	7,3%	2.754.277,32	2.720.422,42
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	13,5%	5.131.733,04	5.099.231,28
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	3,1%	1.157.936,11	1.124.022,79
Caixa FIA Small Caps Ativo	0,8%	314.656,99	307.350,80
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	2,2%	843.279,12	816.671,99
FUNDOS MULTIMERCADO	2,4%	927.109,39	890.741,30
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	2,4%	927.109,39	890.741,30
CONTAS CORRENTES	0,3%	98.098,82	83.072,25
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Bradesco	0,2%	62.098,82	83.072,25
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,1%	36.000,00	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	37.950.195,77	36.836.075,67

Entrada de Recursos Nova Aplicação Saída de Recursos Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO

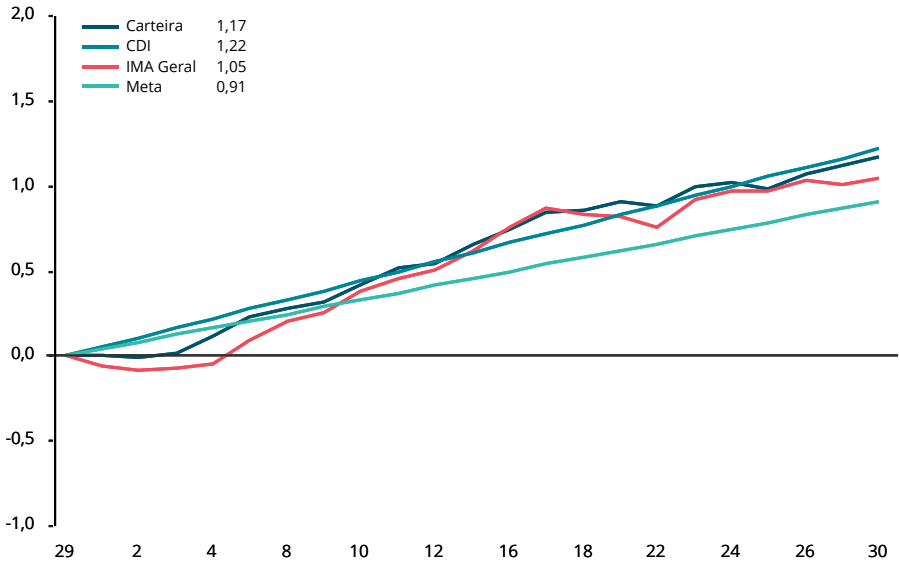
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.781.295,30	224.335,92	321.947,25	297.455,46				2.625.033,93
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	906,22	21.018,98	18.887,94	20.641,79				61.454,93
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	47.502,72	1.838,45	9.705,23	5.612,16				64.658,56
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	148.597,92	(15.508,28)	15.024,66	9.435,58				157.549,88
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	206.948,51	83.267,14	77.070,54	81.625,06				448.911,25
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	758.373,46	40.156,40	49.287,82	55.969,64				903.787,32
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	120.688,03	24.858,72	23.172,40	24.719,98				193.439,13
Caixa Brasil Referenciado	1.803,53	20.891,88	19.129,94	20.588,96				62.414,31
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	100.009,67	4.951,54	20.809,09	11.536,97				137.307,27
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	138.516,26	3.863,44	23.847,90	18.028,36				184.255,96
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	207.153,35	26.802,64	52.323,37	36.699,19				322.978,55
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	50.795,63	12.195,01	12.688,36	12.597,77				88.276,77
ATIVOS DE RENDA FIXA	162.947,59	85.897,50	79.800,27	66.356,66				395.002,02
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	162.947,59	34.538,72	31.927,77	33.854,90				263.268,98
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	-	51.358,78	47.872,50	32.501,76				131.733,04
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	171.424,28	(52.316,09)	69.154,85	33.913,32				222.176,36
Caixa FIA Small Caps Ativo	59.331,90	(18.477,28)	17.512,37	7.306,19				65.673,18
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	112.092,38	(33.838,81)	51.642,48	26.607,13				156.503,18
FUNDOS MULTIMERCADO	58.111,00	24.731,14	20.729,90	36.368,09				139.940,13
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	58.111,00	24.731,14	20.729,90	36.368,09				139.940,13
TOTAL	2.173.778,17	282.648,47	491.632,27	434.093,53				3.382.152,44

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

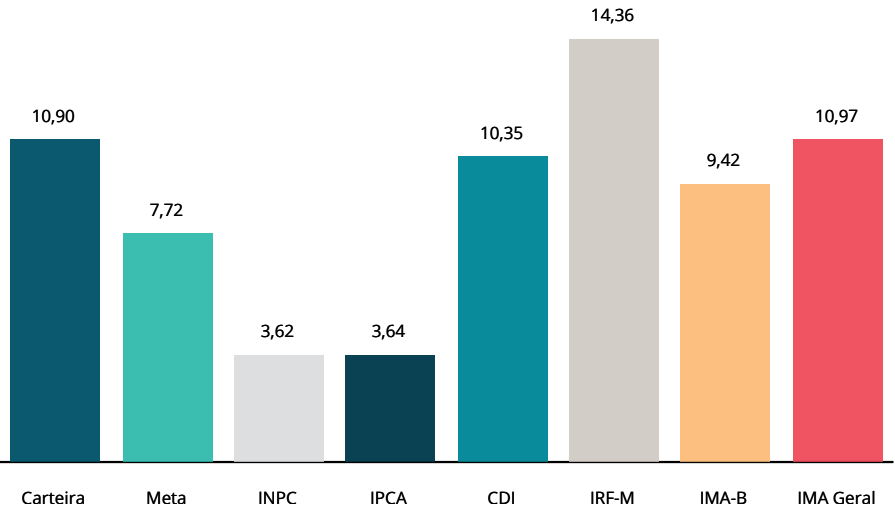
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,28% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,50	0,59	1,01	1,40	253	148	107
Fevereiro	0,75	1,75	0,99	0,79	43	76	94
Março	0,91	0,99	0,96	1,27	92	95	72
Abril	1,48	0,86	1,06	1,68	172	140	88
Maio	1,24	0,69	1,14	1,25	179	109	99
Junho	1,18	0,67	1,10	1,27	176	108	93
Julho	0,81	0,69	1,28	0,57	117	63	142
Agosto	1,37	0,32	1,16	1,19	429	118	115
Setembro	1,17	0,91	1,22	1,05	129	96	112
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	10,90	7,72	10,35	10,97	141	105	99

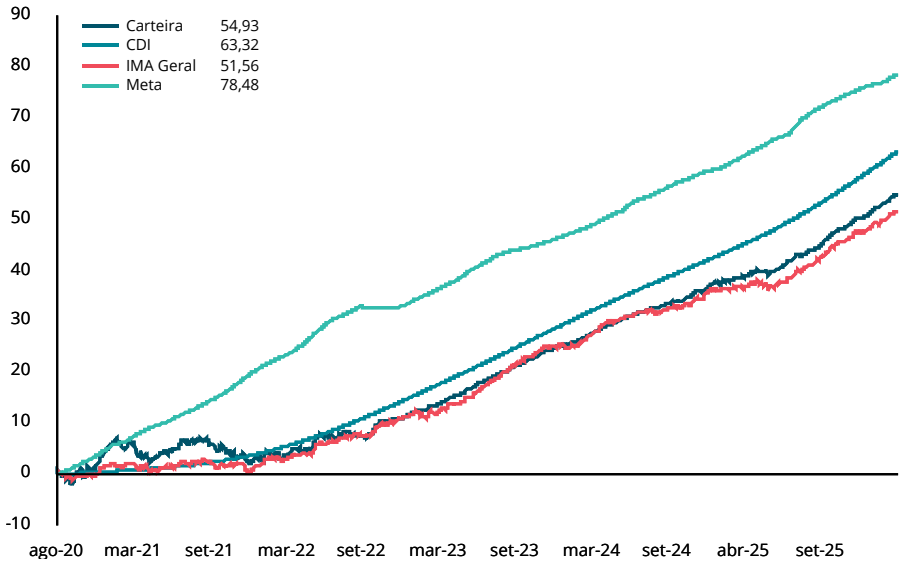
RENTABILIDADE DURANTE O MÊS (EVOLUÇÃO DIÁRIA)



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



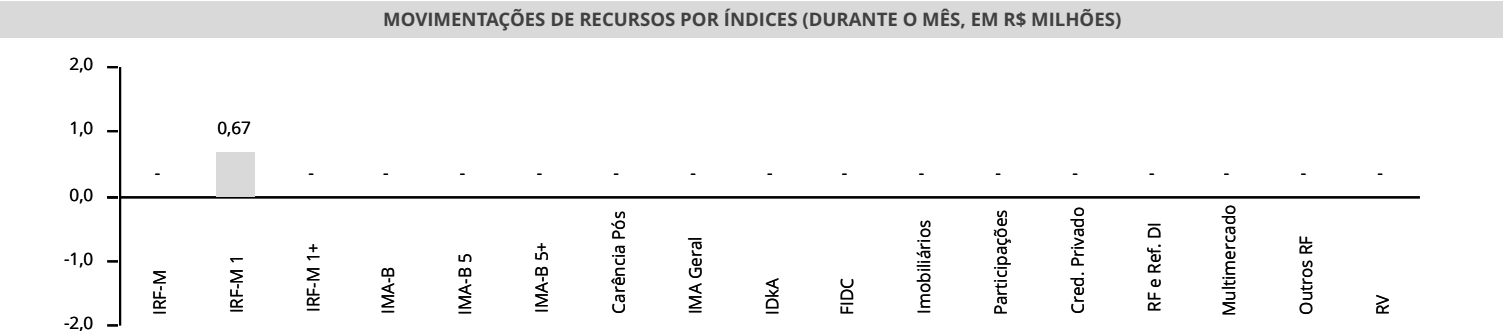
RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO/2020



APLICAÇÕES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
15/09/2025	350.000,00	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1
24/09/2025	350.000,00	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1

RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
30/09/2025	35.000,00	Resgate	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	700.000,00
Resgates	35.000,00
Saldo	665.000,00





MENSURAR
investimentos

FINANCEIRO
IPRECOR Financeiro

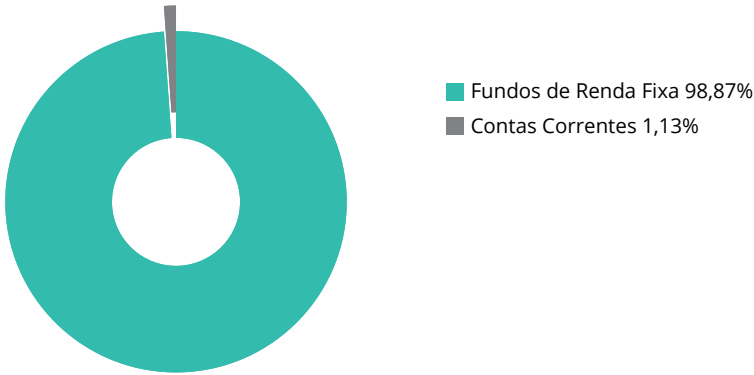
SETEMBRO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

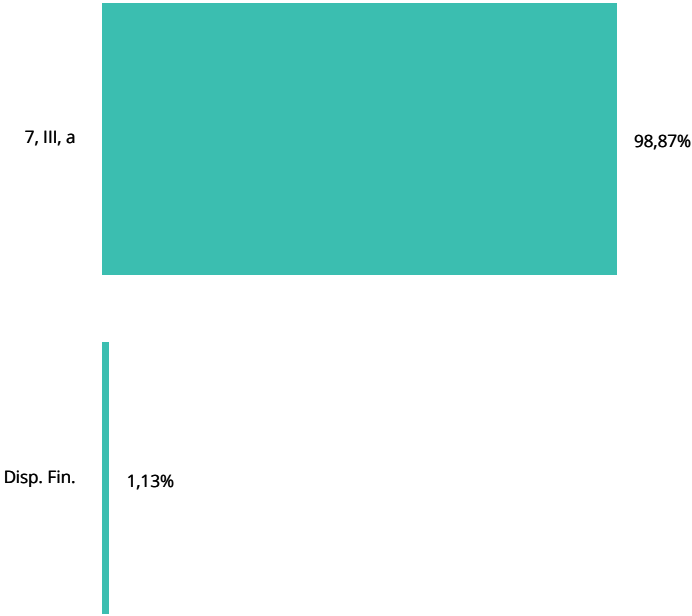
ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
FUNDOS DE RENDA FIXA	98,9%	4.858.794,23	4.699.375,29
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	61,1%	3.003.659,20	2.865.717,02
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	37,7%	1.855.135,03	1.833.658,27
CONTAS CORRENTES	1,1%	55.517,22	104.374,79
Bradesco	1,0%	47.325,18	98.083,12
Caixa Econômica Federal	0,2%	8.192,04	6.291,67
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	4.914.311,45	4.803.750,08

Entrada de Recursos Nova Aplicação Saída de Recursos Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



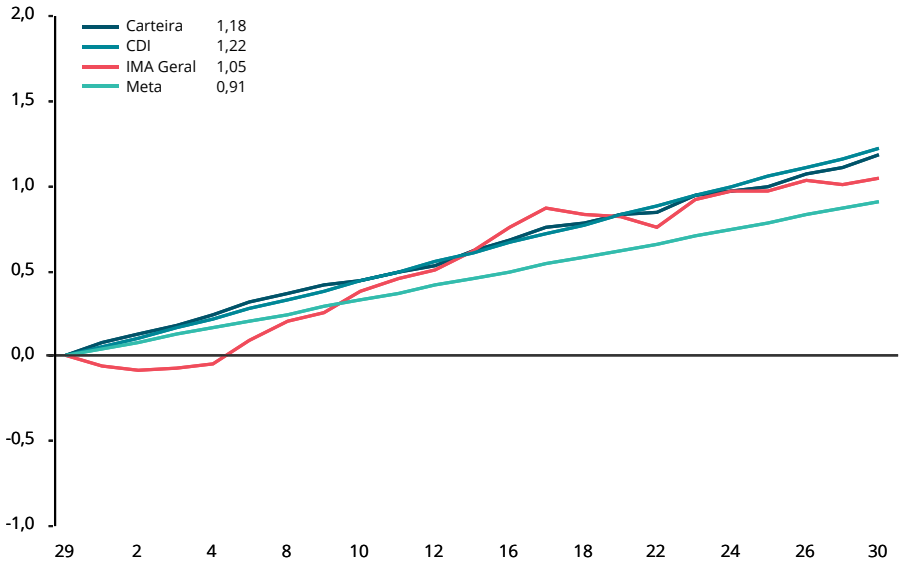
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	219.179,40	55.095,95	52.728,83	55.572,46				382.576,64
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	134.196,04	32.156,86	33.553,43	34.095,70				234.002,03
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	84.983,36	22.939,09	19.175,40	21.476,76				148.574,61
TOTAL	219.179,40	55.095,95	52.728,83	55.572,46				382.576,64

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

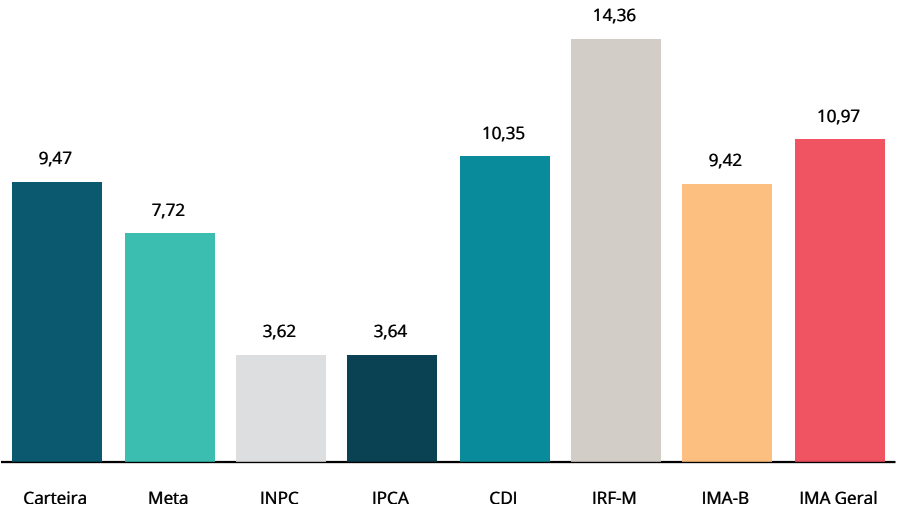
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,28% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,89	0,59	1,01	1,40	151	89	64
Fevereiro	0,89	1,75	0,99	0,79	51	90	112
Março	0,64	0,99	0,96	1,27	65	67	51
Abril	0,94	0,86	1,06	1,68	110	89	56
Maiο	1,04	0,69	1,14	1,25	151	92	84
Junho	1,11	0,67	1,10	1,27	166	102	88
Julho	1,24	0,69	1,28	0,57	180	97	218
Agosto	1,15	0,32	1,16	1,19	360	99	96
Setembro	1,18	0,91	1,22	1,05	130	97	113
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	9,47	7,72	10,35	10,97	123	91	86

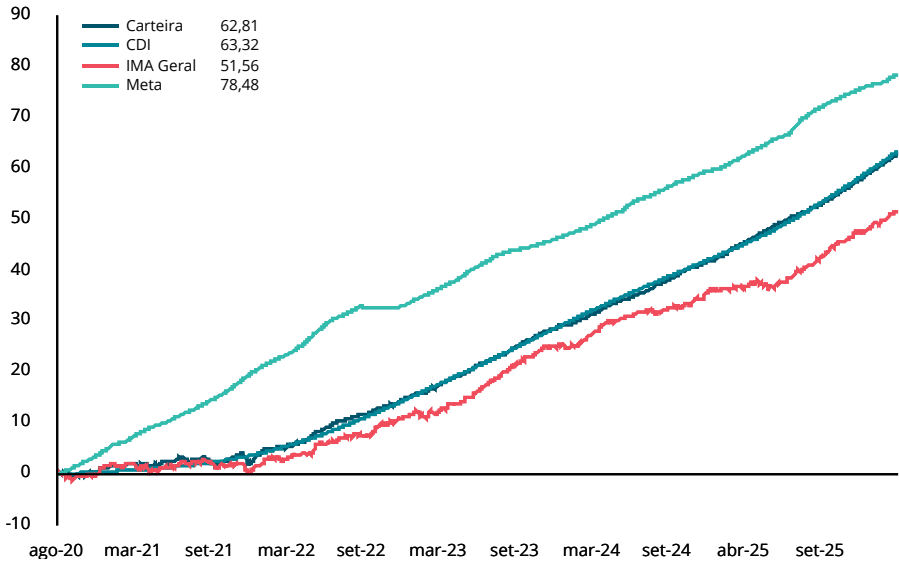
RENTABILIDADE DURANTE O MÊS (EVOLUÇÃO DIÁRIA)



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



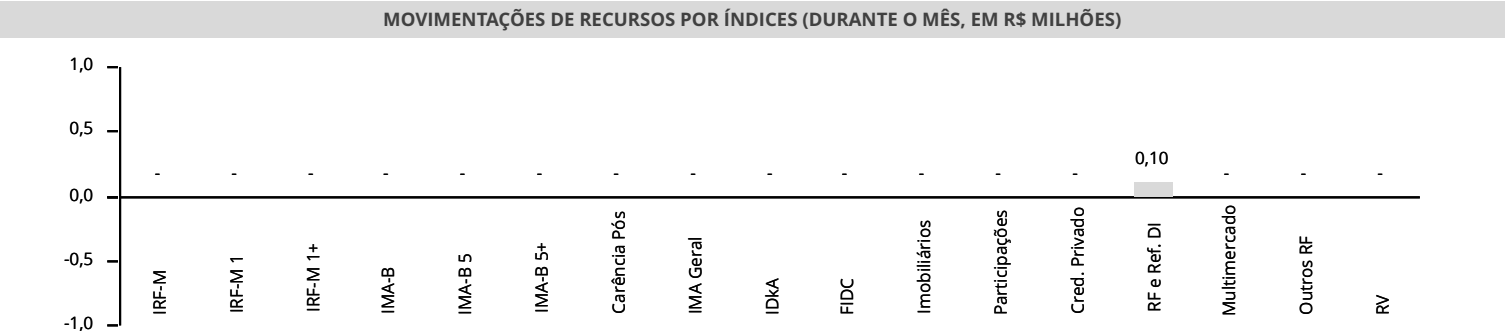
RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO/2020



APLICAÇÕES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
29/09/2025	103.846,48	Aplicação	Itaú FIC Global Dinâmico Institucional

RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	103.846,48
Resgates	-
Saldo	103.846,48





MENSURAR
investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES
IPRECOR

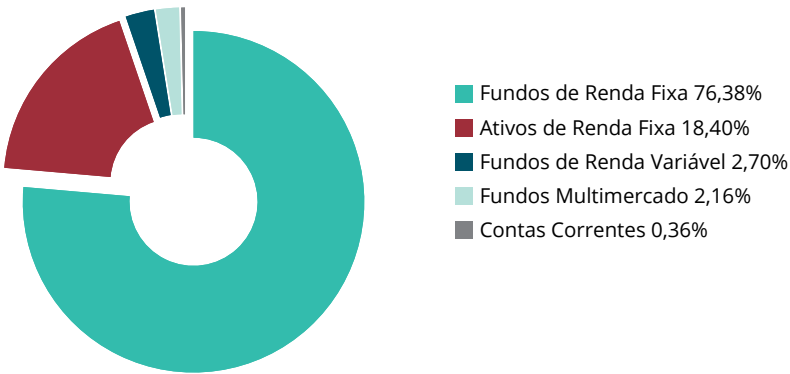
SETEMBRO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

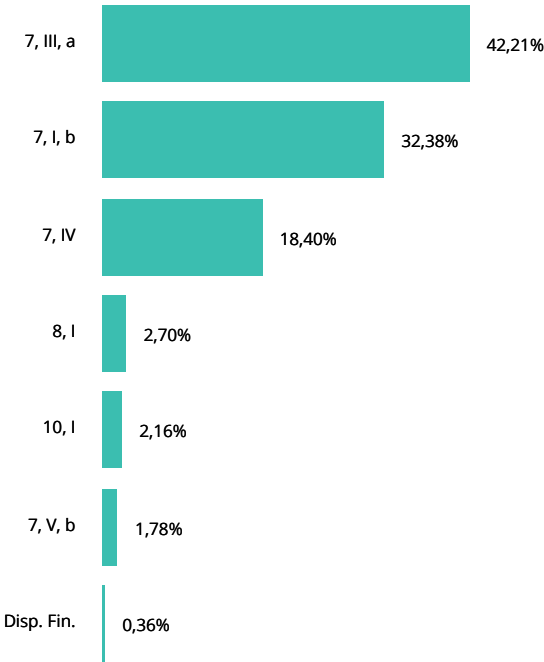
ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
FUNDOS DE RENDA FIXA	76,4%	32.739.835,32	31.617.960,92
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	3,9%	1.686.454,93	1.665.813,14
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	1,8%	764.309,81	758.697,65
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	4,4%	1.884.424,71	1.874.989,13
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	15,7%	6.750.457,17	6.668.832,11
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	12,2%	5.244.968,92	4.523.999,28
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	4,8%	2.036.505,13	2.011.785,15
Caixa Brasil Referenciado	3,9%	1.687.414,31	1.666.825,35
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	4,2%	1.818.588,67	1.807.051,70
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	3,5%	1.485.277,54	1.467.249,18
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	8,0%	3.448.347,74	3.411.648,55
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	9,5%	4.077.951,36	3.927.411,41
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	4,3%	1.855.135,03	1.833.658,27
ATIVOS DE RENDA FIXA	18,4%	7.886.010,36	7.819.653,70
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	6,4%	2.754.277,32	2.720.422,42
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	12,0%	5.131.733,04	5.099.231,28
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2,7%	1.157.936,11	1.124.022,79
Caixa FIA Small Caps Ativo	0,7%	314.656,99	307.350,80
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	2,0%	843.279,12	816.671,99
FUNDOS MULTIMERCADO	2,2%	927.109,39	890.741,30
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	2,2%	927.109,39	890.741,30
CONTAS CORRENTES	0,4%	153.616,04	187.447,04
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Bradesco	0,3%	109.424,00	181.155,37
Caixa Econômica Federal	0,0%	8.192,04	6.291,67
Itaú Unibanco	0,1%	36.000,00	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	42.864.507,22	41.639.825,75

Entrada de Recursos Nova Aplicação Saída de Recursos Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO

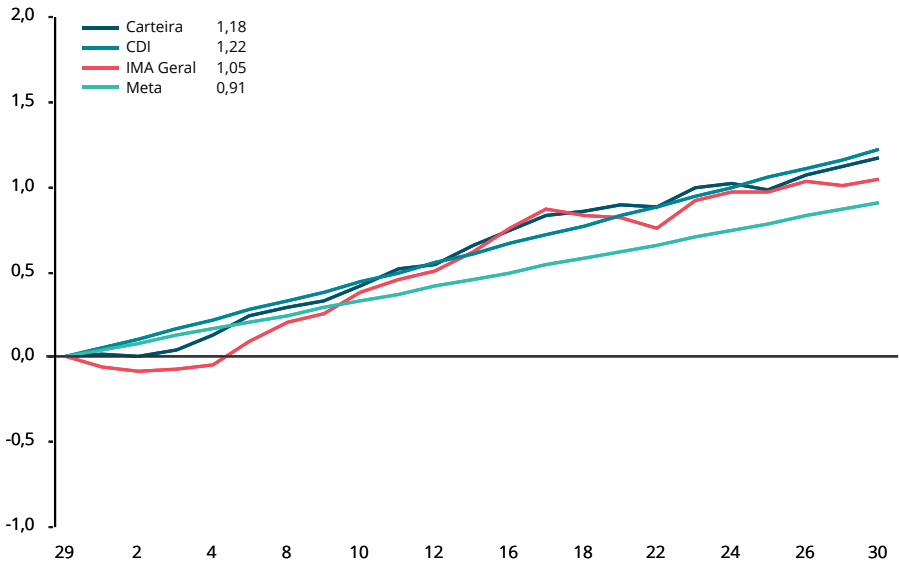
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	2.000.474,70	279.431,87	374.676,08	353.027,92				3.007.610,57
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	906,22	21.018,98	18.887,94	20.641,79				61.454,93
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	47.502,72	1.838,45	9.705,23	5.612,16				64.658,56
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	148.597,92	(15.508,28)	15.024,66	9.435,58				157.549,88
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	206.948,51	83.267,14	77.070,54	81.625,06				448.911,25
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	758.373,46	40.156,40	49.287,82	55.969,64				903.787,32
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	120.688,03	24.858,72	23.172,40	24.719,98				193.439,13
Caixa Brasil Referenciado	1.803,53	20.891,88	19.129,94	20.588,96				62.414,31
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	100.009,67	4.951,54	20.809,09	11.536,97				137.307,27
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	138.516,26	3.863,44	23.847,90	18.028,36				184.255,96
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	207.153,35	26.802,64	52.323,37	36.699,19				322.978,55
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	184.991,67	44.351,87	46.241,79	46.693,47				322.278,80
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	84.983,36	22.939,09	19.175,40	21.476,76				148.574,61
ATIVOS DE RENDA FIXA	162.947,59	85.897,50	79.800,27	66.356,66				395.002,02
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	162.947,59	34.538,72	31.927,77	33.854,90				263.268,98
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	-	51.358,78	47.872,50	32.501,76				131.733,04
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	171.424,28	(52.316,09)	69.154,85	33.913,32				222.176,36
Caixa FIA Small Caps Ativo	59.331,90	(18.477,28)	17.512,37	7.306,19				65.673,18
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	112.092,38	(33.838,81)	51.642,48	26.607,13				156.503,18
FUNDOS MULTIMERCADO	58.111,00	24.731,14	20.729,90	36.368,09				139.940,13
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	58.111,00	24.731,14	20.729,90	36.368,09				139.940,13
TOTAL	2.392.957,57	337.744,42	544.361,10	489.665,99				3.764.729,08

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

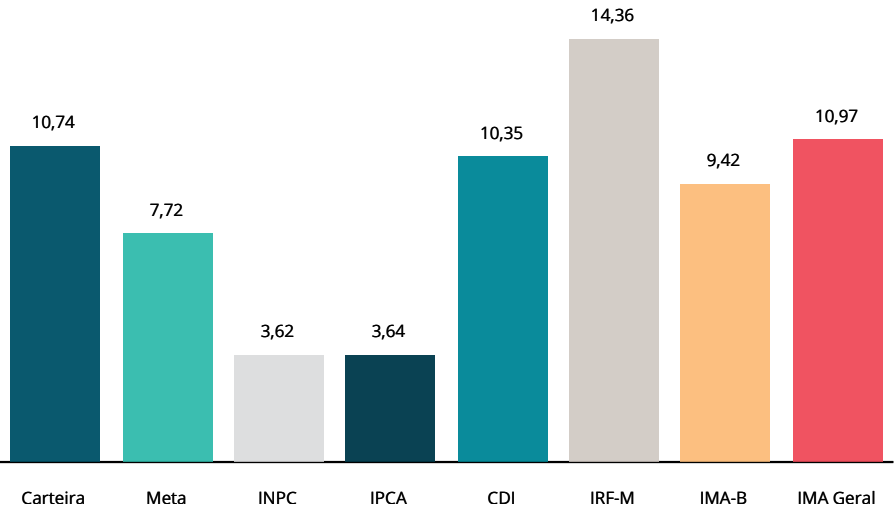
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,28% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,43	0,59	1,01	1,40	242	141	102
Fevereiro	0,76	1,75	0,99	0,79	44	78	96
Março	0,88	0,99	0,96	1,27	89	92	69
Abril	1,42	0,86	1,06	1,68	165	135	85
Maiο	1,22	0,69	1,14	1,25	176	107	98
Junho	1,17	0,67	1,10	1,27	175	107	92
Julho	0,86	0,69	1,28	0,57	124	67	151
Agosto	1,34	0,32	1,16	1,19	421	116	113
Setembro	1,18	0,91	1,22	1,05	129	96	112
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	10,74	7,72	10,35	10,97	139	104	98

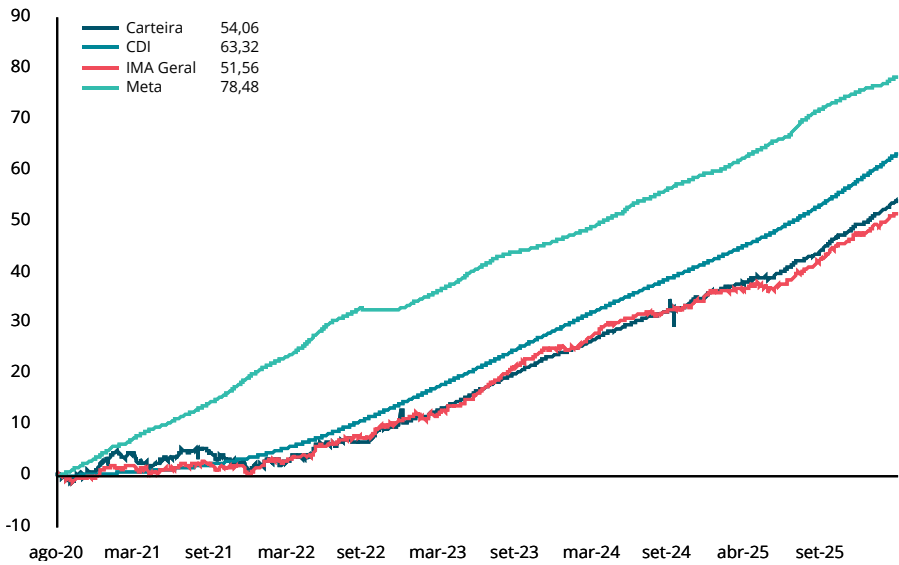
RENTABILIDADE DURANTE O MÊS (EVOLUÇÃO DIÁRIA)



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,24	136%	10,50	136%	13,32	125%
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	0,74	81%	9,24	120%	9,62	90%
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	0,50	55%	9,12	118%	5,51	52%
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,22	134%	10,51	136%	13,40	126%
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,18	129%	10,63	138%	12,92	121%
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,23	135%	10,50	136%	13,34	125%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,24	135%	10,51	136%	13,35	125%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,64	70%	8,17	106%	8,97	84%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	1,23	135%	14,16	183%	11,84	111%
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	1,08	118%	10,33	134%	12,09	113%
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	1,19	130%	10,07	130%	12,98	122%
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	1,17	128%	8,71	113%	12,61	118%
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	102% CDI	1,24	137%	10,57	137%	13,58	127%
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	IPCA+8,81	0,64	70%	2,63	34%	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIA Small Caps Ativo	SMLL	2,38	261%	26,38	342%	9,72	91%
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	IDIV	3,26	357%	22,79	295%	12,23	115%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	SP 500	4,08	448%	17,78	230%	21,66	203%
PRINCIPAIS INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		1,18	129%	10,74	139%	12,18	114%
IPCA		0,48	53%	3,64	47%	5,17	48%
INPC		0,52	57%	3,62	47%	5,10	48%
CDI		1,22	134%	10,35	134%	13,30	125%
IRF-M		1,26	138%	14,36	186%	12,11	114%
IRF-M 1		1,20	131%	10,82	140%	13,18	124%
IRF-M 1+		1,29	142%	16,23	210%	11,36	106%
IMA-B		0,54	59%	9,42	122%	5,89	55%
IMA-B 5		0,66	72%	8,31	108%	9,20	86%
IMA-B 5+		0,44	49%	10,14	131%	3,34	31%
IMA Geral		1,05	115%	10,97	142%	11,08	104%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,05	0,11	0,08	0,18	27,62	1,33	0,00	0,00
1,47	2,34	2,42	3,85	-23,32	-8,84	-0,27	-2,01
3,34	5,01	5,50	8,24	-15,25	-8,84	-0,69	-4,53
0,02	0,10	0,03	0,16	19,20	6,05	0,00	0,00
0,09	0,40	0,16	0,66	-33,26	-5,30	0,00	-0,04
0,04	0,11	0,07	0,18	14,01	2,29	0,00	0,00
0,03	0,11	0,05	0,18	33,20	2,88	0,00	0,00
1,46	2,24	2,40	3,68	-28,51	-10,95	-0,31	-1,84
1,60	3,46	2,62	5,70	0,44	-2,26	-0,16	-2,89
1,41	1,44	2,32	2,36	-7,27	-4,66	-0,14	-0,72
0,48	0,41	0,79	0,68	-4,95	-4,23	-0,01	-0,04
0,25	0,58	0,40	0,96	-14,16	-6,59	0,00	-0,12
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
14,13	19,34	23,25	31,82	6,23	-0,44	-3,02	-15,40
10,38	13,44	17,07	22,10	14,18	-0,02	-1,27	-10,68
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
6,83	18,21	11,23	29,95	29,73	3,04	-1,23	-18,30
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,66	1,21	1,09	1,99	-4,99	-5,15	-0,03	-0,71
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,00	0,09	-	-	-	-	-	-
1,56	3,47	2,56	5,70	1,82	-1,81	-0,16	-2,87
0,09	0,40	0,15	0,65	-18,77	-1,72	0,00	-0,04
2,36	5,23	3,88	8,61	2,21	-1,92	-0,33	-5,00
3,26	5,00	5,37	8,22	-14,85	-8,41	-0,86	-4,49
1,43	2,23	2,35	3,67	-28,16	-10,38	-0,31	-1,81
4,90	7,39	8,05	12,15	-11,21	-7,65	-1,49	-7,58
1,07	1,92	1,77	3,16	-11,27	-6,44	-0,12	-1,37

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
PRINCIPAIS INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IDkA 2A	0,48	53%	8,50	110%	9,35	88%
IDkA 20A	0,59	64%	12,31	160%	-2,23	-21%
IGCT	3,49	382%	21,84	283%	11,15	105%
IBrX 50	3,44	377%	20,00	259%	10,49	98%
Ibovespa	3,40	373%	21,58	280%	10,94	103%
META ATUARIAL - IPCA + 5,28% A.A.	0,91		7,72		10,66	

Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.
A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,35	2,42	2,22	3,99	-39,08	-9,18	-0,30	-2,08
9,51	14,13	15,65	23,25	-4,46	-6,15	-3,47	-17,43
9,51	15,44	15,66	25,40	17,11	-0,30	-1,04	-11,07
9,28	15,17	15,27	24,96	17,17	-0,57	-1,10	-10,34
9,37	15,31	15,43	25,18	16,76	-0,39	-1,10	-11,22

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,2082% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,47% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,00% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,9878%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,70%, e o IMA-B de 8,22%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,7099%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 4,49%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 5,9778% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0799% e -0,0799% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 5,1523% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0656% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

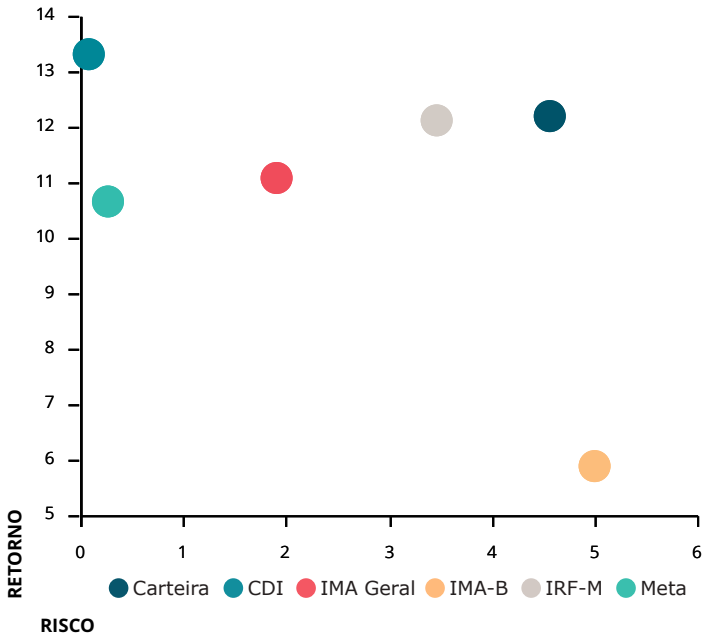
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,6632	0,8010	1,2082
VaR (95%)	1,0912	1,3180	1,9878
Draw-Down	-0,0274	-0,1213	-0,7099
Beta	6,1165	5,3141	5,9778
Tracking Error	0,0417	0,0532	0,0799
Sharpe	-4,9928	-8,7541	-5,1523
Treynor	-0,0341	-0,0831	-0,0656
Alfa de Jensen	-0,0084	-0,0059	-0,0037

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela “Stress Test” ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

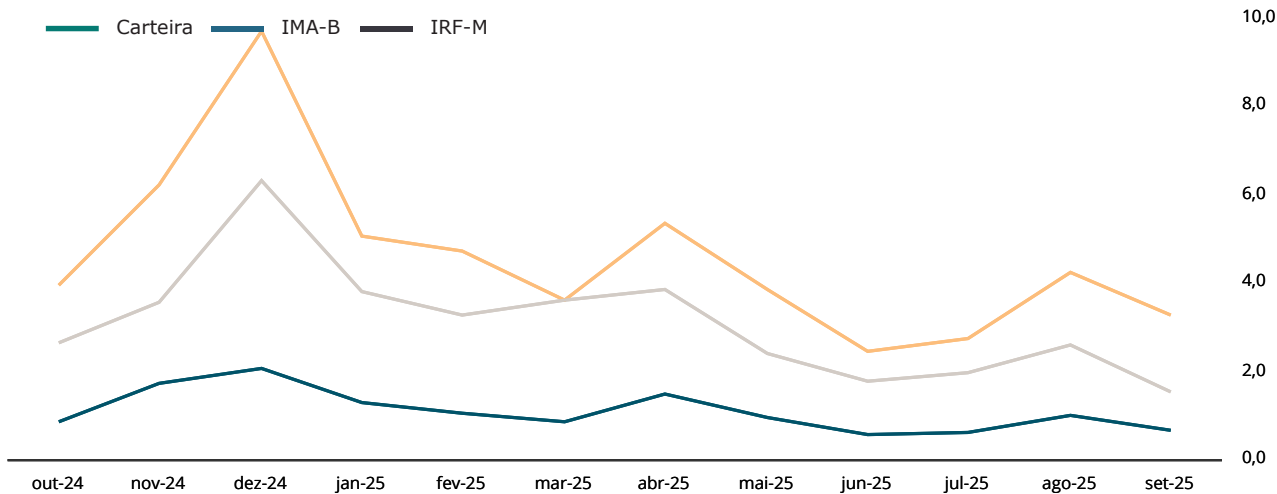
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 46,32% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$73.328,57 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$28.240,61, equivalente a uma queda de 0,07% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	15,76%	4.019,99	0,01%
IRF-M	3,48%	-25.091,95	-0,06%
IRF-M 1	12,28%	29.111,94	0,07%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	8,67%	-55.813,85	-0,13%
IMA-B	4,41%	-49.963,47	-0,12%
IMA-B 5	4,26%	-5.850,38	-0,01%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	8,07%	-11.055,89	-0,03%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	46,32%	73.328,57	0,17%
F. Crédito Privado	1,79%	-3.802,72	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	42,36%	125.434,92	0,29%
Multimercado	2,17%	-48.303,63	-0,11%
OUTROS RF	18,46%	22.148,91	0,05%
RENDA VARIÁVEL	2,71%	-60.868,33	-0,14%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	1,97%	-35.719,98	-0,08%
Small Caps	0,74%	-25.148,35	-0,06%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-28.240,61	-0,07%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	Geral	D+30	D+31	0,35	Não há	20% exc IMA-B 5
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,01	Não há	20% exc CDI
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	18.079.540/0001-78	Geral	D+0	D+1	1,50	Não há	20% exc S&P 500

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 81,60% até 90 dias; 18,40% superior a 180 dias.

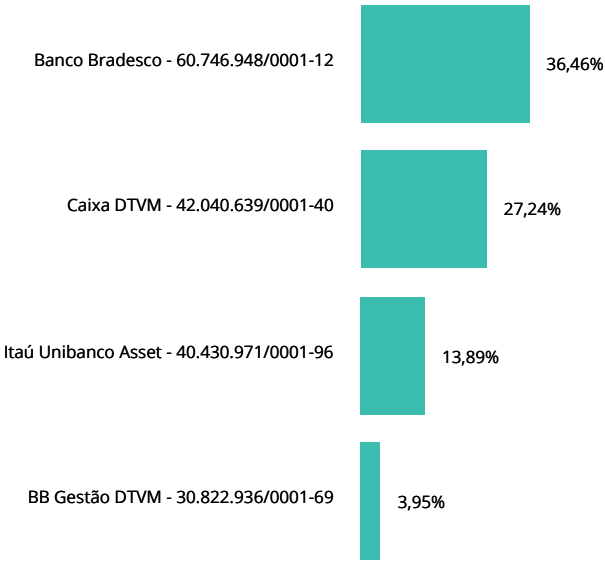
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	870.929.318.654,36	0,00	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.773.467.940.485,58	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	555.353.212.354,13	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.162.771.777.177,98	0,00	✓

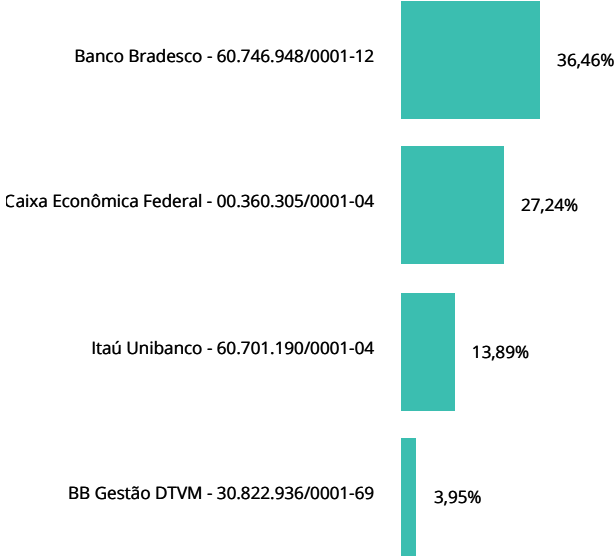
Obs.: Patrimônio em 08/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	23.444.999.065,48	3,95	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	7, V, b	37.746.213,14	1,79	2,02	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	282.323.788,22	4,41	0,67	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	19.624.374.791,71	15,81	0,03	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	982.623.111,64	12,28	0,53	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	9.276.091.243,33	4,77	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	24.966.924.430,91	3,95	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	5.556.287.910,39	4,26	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	1.166.753.240,96	3,48	0,13	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	3.307.727.537,29	8,07	0,10	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.111.716.991,08	9,55	0,19	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	1.126.988.916,33	4,34	0,16	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	8, I	466.736.340,22	0,74	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.207.497.347,45	1,97	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	18.079.540/0001-78	10, I	201.205.059,82	2,17	0,46	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	13.881.607,58	32,50	100,0	✓ 100,0
7, I, a	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7, I, b	13.881.607,58	32,50	100,0	✓ 100,0
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7, III	18.093.917,93	42,36	60,0	✓ 60,0
7, III, a	18.093.917,93	42,36	60,0	✓ 60,0
7, III, b	-	0,00	60,0	✓ 60,0
7, IV	7.886.010,36	18,46	20,0	✓ 20,0
7, V	764.309,81	1,79	15,0	✓ 5,0
7, V, a	-	0,00	5,0	✓ 0,0
7, V, b	764.309,81	1,79	5,0	✓ 5,0
7, V, c	-	0,00	5,0	✓ 0,0
ART. 7	40.625.845,68	95,12	100,0	✓ 100,0
8, I	1.157.936,11	2,71	30,0	✓ 30,0
8, II	-	0,00	30,0	✓ 30,0
ART. 8	1.157.936,11	2,71	30,0	✓ 30,0
9, I	-	0,00	10,0	✓ 0,0
9, II	-	0,00	10,0	✓ 0,0
9, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0
ART. 9	-	0,00	10,0	✓ 10,0
10, I	927.109,39	2,17	10,0	✓ 10,0
10, II	-	0,00	5,0	✓ 0,0
10, III	-	0,00	5,0	✓ 0,0
ART. 10	927.109,39	2,17	15,0	✓ 10,0
ART. 11	-	0,00	5,0	✓ 0,0
ART. 12	-	0,00	5,0	✓ 0,0
ART. 8, 10 E 11	2.085.045,50	4,88	30,0	✓ 30,0
PATRIMÔNIO INVESTIDO	42.710.891,18			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPRECOR Previdenciário não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Em setembro, as preocupações com o mercado de trabalho dos Estados Unidos consolidaram o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve. O mês também foi marcado por dados que sustentaram o consumo mais forte das famílias norte-americanas e pela paralisação do governo que, dependendo da duração, pode ter impactos econômicos mais visíveis no curto prazo. As discussões fiscais brasileiras continuaram no radar devido ao novo ciclo político de 2026, bem como a situação da economia que segue desaquecendo e é acompanhada por um processo desinflacionário gradual.

Nos Estados Unidos, o setor produtivo americano transmitiu mensagens contraditórias ao mercado. A indústria acumula meses de contração, com quedas nos níveis de produção e emprego, ao passo que o setor de serviços sustenta a atividade, impulsionado por uma aceleração de novos pedidos e uma maior resiliência do consumo. Além disso, as vendas no varejo mostraram crescimento, com destaque para o comércio eletrônico e restaurantes, que confirmam a resistência da demanda doméstica mesmo em ambiente de juros elevados.

Apesar da perspectiva de perda de ritmo da economia, o ajuste do Produto Interno Bruto (PIB) americano do segundo trimestre surpreendeu com a correção dos dados, que identificou um aumento expressivo dos gastos das famílias. No entanto, a inflação continua elevada, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e o Índice de Preços de Despesas de Consumo Pessoal (PCE) acumulando variações acima da meta, reflexo da pressão dos preços de habitação e dos efeitos das tarifas sobre bens importados. Ainda que o governo defenda a transitoriedade do impacto tarifário, os núcleos inflacionários seguem resistentes, dificultando a convergência à meta.

O mercado de trabalho continua apresentando desgaste nos dados. O relatório Payroll apresentou um desempenho abaixo do esperado, acompanhado de revisões negativas de meses anteriores. As empresas têm substituído contratações formais por postos temporários e automação, sinalizando menor disposição para novas admissões. O presidente do Fed, Jerome Powell, transmitiu a mensagem de que o cumprimento do duplo mandato da autoridade monetária priorizará os riscos de empregabilidade, em uma perspectiva em que a atual alta dos preços não resultaria em um processo inflacionário.

Embora as pressões políticas e os sinais mistos da economia promovessem volatilidade durante o mês, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do Fed reduziu a taxa de juros de forma mais cautelosa, diante da preocupação com a inflação ainda elevada no curto prazo e dos sinais de enfraquecimento no mercado

de trabalho. Além disso, o destaque foi a projeção do FOMC, que sinalizou mais dois cortes até o fim deste ano.

Na esfera fiscal, setembro terminou com a ameaça de paralisação do governo americano, adicionando incerteza à situação econômica. O impasse no Congresso sobre a aprovação de um orçamento temporário poderia atrasar a divulgação de dados cruciais e comprometer a execução de políticas públicas nos próximos meses.

Na Europa, a recuperação econômica avança em ritmo lento e desigual. A inflação se aproximou novamente da meta, mas a fragilidade da indústria, impactada pela estagnação da demanda e pela incerteza geopolítica, limita sua recuperação. O setor de serviços sustenta a geração de empregos, embora em ritmo moderado. O Banco Central Europeu reforçou a necessidade de cautela, mantendo uma política monetária estável diante do risco de novas pressões nos preços de energia e alimentos.

A política fiscal, por sua vez, busca preservar investimentos em infraestrutura e defesa, mas o espaço orçamentário permanece restrito, deixando a região exposta a choques externos. Enquanto isso, a guerra ucraniana parece estar longe de uma resolução, com a OTAN derrubando drones russos em território polonês.

Na China, estímulos renovados alimentam a esperança de estabilidade, mas as dúvidas persistem. A economia mostrou avanços no setor industrial e nos serviços, impulsionados por novos pedidos e maior dinamismo do turismo, além de possíveis novos acordos comerciais que reforçam a diversificação das exportações. No entanto, o consumo interno segue frágil, refletindo um mercado de trabalho em desaceleração e pressões sobre as margens de lucro das empresas. A inflação negativa ao consumidor e o recuo nos preços ao produtor evidenciam o desafio de gerar demanda sustentável. O cenário reforça as expectativas de novos cortes de juros e medidas fiscais para sustentar a meta de crescimento.

No Brasil, o ambiente político gerou volatilidade na perspectiva de risco para os investidores. O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro a 27 anos de prisão, o que resultou na ampliação da Lei Magnitsky pelos Estados Unidos. Por outro lado, a relação diplomática começou a se estreitar com Donald Trump manifestando o desejo de conversar com Lula. Ao mesmo tempo, o presidente Lula está recuperando sua popularidade, após discursos sobre a soberania nacional, ampliação de programas sociais e busca por justiça tributária. Contudo, o Projeto de Lei Orçamentária para 2026 traz metas ambiciosas de resul-

tado primário, o que levantou dúvidas sobre a capacidade do governo em conciliar gastos sociais crescentes com a rigidez do arcabouço fiscal.

No campo monetário, o Banco Central manteve a Selic em um patamar elevado, reforçando a prioridade de combate à inflação. A postura dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) almeja a convergência da inflação à meta, após a constatação da resiliência dos preços de serviços, da ancoragem lenta das expectativas inflacionárias e da capacidade produtiva acima do potencial, apesar de reconhecerem o processo de desaceleração da economia. O cenário também apresenta incertezas de difícil mensuração, como o percurso da política fiscal doméstica e o contexto global turbulento, marcado por tensões geopolíticas e indefinições a respeito das políticas nos Estados Unidos. Nesse sentido, a autoridade monetária preservou sua credibilidade ao afastar as chances de cortes graduais até o momento.

A atividade econômica brasileira apresentou uma moderação mais evidente no segundo trimestre. Apesar do PIB ter superado ligeiramente as expectativas, apoiado pelo consumo das famílias e pelo segmento de serviços, os efeitos da política monetária estão mais presentes. O ritmo de desaceleração permaneceu em julho, de acordo com os dados do IBGE. A indústria acumulou retrações mensais, refletindo a queda da demanda, os cortes na produção e das compras de insumos. O comércio varejista segue pressionado, mesmo com algum alívio vindo da queda nos preços de alimentos, e os serviços exibem resiliência apenas parcial, com desaceleração nos novos negócios. No entanto, a direção da economia é acompanhada pelo processo desinflacionário do país.

Sobre o mercado de trabalho, a taxa de desemprego seguiu na mínima histórica e houve geração de empregos formais e aumento salarial, cenário que sustenta o ritmo mais lento de desaceleração da economia, especialmente no segmento de serviços. Contudo, há indícios de que o ritmo de crescimento do mercado de trabalho estaria desacelerando no acumulado de 12 meses, reflexo da dinâmica da economia. A resiliência da ocupação prolonga a perspectiva de ancoragem da inflação à meta, mantendo o Banco Central em uma posição desafiadora na tentativa de calibrar a política de juros.

Em setembro, o cenário global continuou benigno, com as bolsas em alta, os juros contidos e um enfraquecimento do dólar, variáveis motivadas pela flexibilização monetária dos Estados Unidos. O Ibovespa acompanhou a tendência externa, apesar da abertura no vértice mais curto da curva de juros, em função da postura firme do Banco Central ao citar os juros elevados por um período prolongado.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

